

Boletim Commercial

— Revista mensal de interesses economicos e commerciaes —

Sob os auspícios da „Associação Commercial de Florianopolis“

ANNO III

MARÇO DE 1921

NUMERO 53

Encyclopedia e Diccionario Internacional

A unica encyclopedia completa e em dia que existe em portuguez e o melhor diccionario da lingua offerecido actualmente ao publico do Brasil mediante uma primeira prestação de

20\$

apenas e mais algumas mensalidades de 25\$, as quaes constituem na sua totalidade um preço especial muito baixo que será augmentado para o seu justo valor logo que termine a pequena edição destinada a esta venda introductoria.

20 volumes—12.272 paginas—11.000 illustrações—
100.000 artigos encyclopedicos — 212.000 entradas diferentes—18.000.000 de palavras.

Exposição da „Encyclopedia e Diccionario Internacional“

Na Livraria Cysne

Rua 28 de Setembro n. 8

acham-se expostos varios volumes de E. D. I. que podem ser examinados

Pedidos de informações ao agente em Florianopolis

BOLETIM COMMERCIAL

LIVRARIA CYSNE

Praça 15 de Novembro n. 21 1º andar

Rua 28 de Setembro, 8

Livraria Cysne, Florianopolis



OVIDIO LUIZ DO ROSARIO

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias, casas de Campanha e sertões do Brazil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Peru', Chile, etc.

Já andava impressionado

Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1920.

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.
Nesta-Capital

Attesto que, tendo sido muito atacado pela syphilis proveniente de bubões recorri a inúmeros medicamentos, sem obter resultados satisfactorios.

Achando-me já impressionado, em conversa com um amigo, fui aconselhado a usar o ELIXIR DE NOGUEIRA do Phco. Chco. João da Silva Silveira, esse milagroso medicamento; com grande espanto e apenas com 6 vidros, acho-me radicalmente curado.

Autorizo a fazer deste o uso que lhes convier, enviando junto um retrato meu que poderá ser publicado, fazendo isso como dever de propaganda de tão maravilhoso remédio.

De VV. SS. Am. Att. e Cr.

Ovidio Luiz do Rosario

*Official machinista da marinha mercante, Guardamoria da Alfandega do Rio de Janeiro.
(Firma reconhecida)*

C.P.C.

Curso Pratico de Commercio

1. anno 2. anno 3. anno

MENSALIDADE 10\$000

Aulas todas as noites

Praça 15 de Nov. 21 2º andar

FLORIANOPOLIS

Agua anti-periodica

do DR. BAGGI

Approvado e licenciado pela Inspectoria de Saude, Rio.

Preparado de acção diurectico-purgativa, portanto o verdadeiro remedio contra as febres intermitentes ou palustre, pois devido a esta sua acção desobstrue o figado, principal orgão affectado pela febre palustre.

PHARMACIA CENTRAL

Caixa Postal, 84

FLORIANOPOLIS

PADARIA CENTRAL

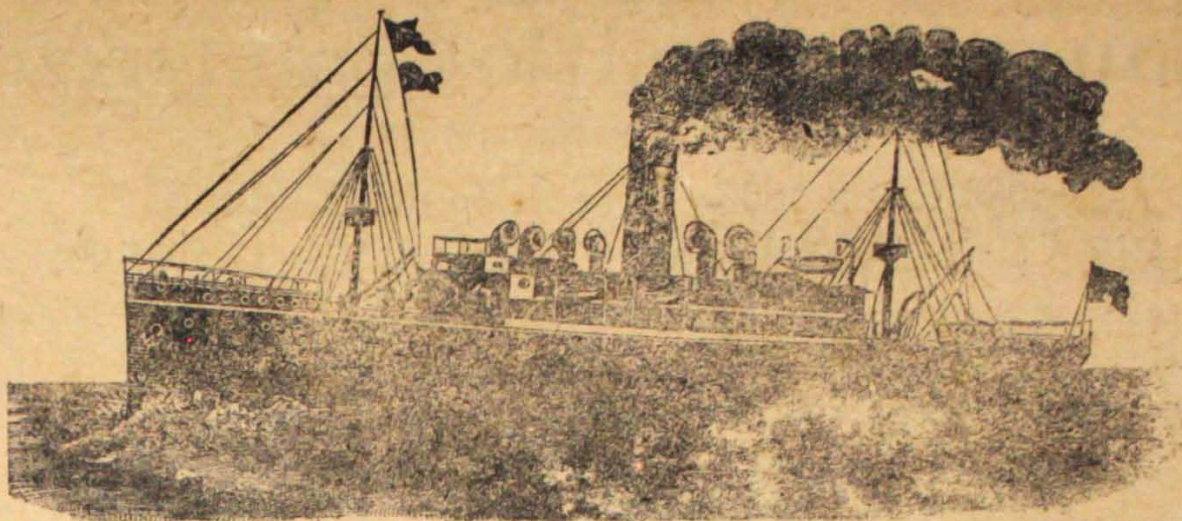
de Francisco Treska. — A que melhor serve sua distincta freguezia. Fornecedor da Armada. Pão fresco duas vezes ao dia. Rua Deodoro.

CONFEITARIA MODELO

O Pontô Chic da elite Florianopolitana

Confeitaria do Chiquinho

Tradicional na Sociedade Florianopolense.
Serviço finissimo



THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY, LONDON

Linha regular de vapores entre os portos de:

LONDRES, HAMBURGO, ANTUERPIA,

PARANAGUA, FLORIANOPOLIS e RIO GRANDE DO SUL.

Partidas mensaes desde Janeiro de 1920 — Vapores de 8.000 Toneladas

Recebem, neste porto, cargas para os portos da EUROPA

Agentes : André Wendhausen & Cia.

International Correspondence Schools

(ESCOLAS INTERNACIONALES)

Seranton — New York — Londres — Buenos Ayres

Fundada em 1891

A maior e a mais importante instituição de ensino no Mundo

Mais de 2.000.000 de estudantes

Peçam informações na Agencia onde mantemos em exposição trabalhos de alumnos desta Capital.

Ensina por correspondencia os cursos de Agri-
mensura, Mechanica, Estradas de Ferro, Luz e
Tração electrica, Engenharia Civil, Commercio,
Contabilidade, etc.

Ensina os idiomas **Inglez e Franceez**, com o phonographo **EDISON**. (Pronuncia perfeita)

Agente Geral para o Estado de Santa Catharina

GUILHERME H. CHAPLIN

Praça 15 de Novembro n. 11 — FLORIANOPOLIS

Superintendente Geral no Brasil: — J. P. BICUDO

CAIXA POSTAL 945 — — SÃO PAULO

Banco Nacional do Commercio

ANTIGO «BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE»

Fundado em 1895 — Séde: PORTO ALEGRE

CAPITAL: 25.000.000\$000 — RESERVA: 12.532.709\$150

FILIAES nos Estados de S. Catharina, Paraná, Rio Grande do Sul e Matto Grosso

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES (com autorização do Governo Federal)

Nesta secção o BANCO recebe qualquer quantia, desde 50\$000 até
5:000\$000, pagando juros de 5,1 ao anno, capitalizados no fim
de cada semestre, Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso.

8-Praça 15 de Novembro-8 (Edificio proprio)

Caixa postal, 122 — Endereço telegraphico: „BANMERCIO“

CODIGOS: — Brasileiro Universal Ribeiro com Two-in-one, A B C 5. ed. melh., Liebers, Peterson's e Borges.

Filial em Florianopolis -- Estado de Santa Catharina

C. P. C.

CURSO PRATICO DE COMMERCIO

———— PATRONO—Cel. ANDRE' WENDHAUSEN ————

Aulas nocturnas--Séde-- Praça 15 de Novembro n. 25
(2 ANDAR)

Portuguez—Arithmetica—Escripturação Mercantil—Corres-
pondencia Commercial—Inglez—Francez—Geographia
Commercial—Calligraphia—Dactylographia

MENSALIDADE 10\$000 — para 1.º, 2.º e 3.º anno

Directores: José de Senna Pereira e L. C. de Andrada

Boletim Commercial

— Revista mensal de interesses economicos e commerciaes —
Sob os auspícios da „Associação Commercial de Florianopolis“

ANNO III

MARÇO DE 1921

NUMERO 53

A actividade da Sociedade das Nações no dominio economico

Compenetrados da intima dependencia entre as relações de ordem politica e as de ordem economica e financeira, no ponto de vista da concordia internacional, os inspiradores e organizadores da Sociedade das Nações, que encontrou seu estatuto fundamental no portico do Tratado de Versailles, não se esqueceram dos problemas economicos e financeiros que assoberbam a generalidade dos Estados no actual momento historico.

Para especialmente se occupar dessa materia, o Conselho da Sociedade das Nações, convocou uma conferencia economica que se reuniu em Bruxellas durante os mezes de Setembro e Outubro do anno passado e de que participaram notaveis e competentes personalidades, representando 39 governos, dos quaes apenas 23 faziam já parte da Sociedade das Nações.

Realmente julgou o Conselho que em visita da natureza do que se ia occupar a Conferencia, havia toda a vantagem em a tornar a mais universal; e convites foram dirigidos aos governos que não haviam adherido ao Pacto de Versailles, e mesmo aos da Allemanha, Austria e Bulgaria.

A Conferencia de Bruxellas tomou diversas resoluções e fez varias e importantes recommendações, tendo egualmente acceito, por proposta do Delegado Brasileiro, o Sr. Barboza Carneiro, a constituição de um organismo puramente economico e financeiro, idéa que mereceu a sanção da Assembléa Geral da Sociedade das Nações reunida em Novembro do anno passado, na cidade de Genebra.

Em virtude desta resolução, o *comitê provisório*, nomeado pelo Conselho, e que tivera já, sob a Presidencia do Dr. Gustavo Ador, o Pre-

sidente da Conferencia de Bruxellas, uma primeira reunião em Genebra, dever-se-ha reunir de novo em Paris, no principio do corrente anno, afim de elaborar o estatuto definitivo deste organismo permanente, subordinado á Sociedade das Nações.

Outra materia de importancia fundamental para o desenvolvimento economico do mundo, resolvida pela Conferencia de Bruxellas foi a criação de um organismo internacional de garantia, destinado a permittir que as nações empobrecidas e actualmente incapazes de obter creditos em condições razoaveis no mercado internacional, possam inspirar confiança para receber os recursos de que necessitam.

Essa materia não foi ainda submettida á Assembléa, achando-se o respectivo projecto elaborado em Bruxellas e modificado em Genebra, em estudos no seio do Conselho da Sociedade.

E', porém, um vasto systema de cooperação e auxilio destinado a produzir os mais assignalados resultados e que pode bem ser que, em poucos mezes, após a nova reunião da Assembléa que se deve realizar no proximo mez de Setembro, entre em funcionamento.

Como meio de reunir elementos de informações para a segurança de seus trabalhos e deliberações, o *comitê* economico, provisório, que certamente se converterá no organismo permanente que a Assembléa resolveu instituir, dirigiu a todos os governos um questionario comprehendendo toda a complexidade das materias de cuja normalisação depende em grande parte a normalisação das relações internacionaes no dominio economico e financeiro.

Este questionario refere-se especial-

mente ás questões relativas ás restricções postas ás importações e exportações, aos monopolios e concorrência desleal.

Vê-se destas rapidas indicações a extraordinaria importancia do trabalho que a Sociedade das Nações, ao lado de sua actividade politica, emprehende no terreno das relações de ordem economica. Não posso neste momento attendendo ao tão amavel convite da directoria da Associação Commercial, fazer um estudo mais particularisado destas questões. Envio estas simples indicações, que apenas levantam uma ponta do véu e deixam antever a grandiosidade do labor, como prova da minha boa vontade e como promessa de estudo mais completo em que de modo mais positivo, se possa avaliar da seriedade do trabalho feito e das esperanças que se podem depositar na efficacia de taes iriciativas.

Rodrigo OCTAVIO

(Da Rev. Comm. do Brasil — Rio)

A conquista dos mercados brasileiros

Falando numa reunião da Camara do Commercio de Milão, sobre a competição das grandes nações na conquista dos mercados brasileiros, o Secretario da Sociedade de Explorações Geographicas e Commercias, tambem daquela praça, declarou que a predominancia allemã de antes da guerra foi substituída pela luta entre a Inglaterra, os Estados Unidos e o Japão, mas que a Italia, favorecida pela tradição e pelos elementos technicos com que conta tem grandes probabilidades de exito na tentativa de fazer grande commercio com o nosso paiz.

Pequena Historia Catharinense

Illustrada, adoptada oficialmente — 131 pgs. — Officinas a electricidade da „Imprensa Official“ — Florianopolis, 1920.

Poucos são os Estados do Brasil, que, como o de Santa Catharina, têm merecido de seus filhos um carinho todo especial pelas suas tradições e estudos de sua historia e geographia. Não nos conta, mesmo, que outro Estado possuía tão minuciosa historia como a contida nas *Notas* de Lucas Boiteux, nem chorographia tão completa como a que se encontra no trabalho de Vieira da Rosa.

Mão grado muitos pezares, nossa terra possui um pugilio de estudiosos, uns mestres outros discipulos que com muito amor á terra barriga-verde, carregam calhaus e coordenam documentos, tiram conclusões e desbastam o caminho para que em futuro não remoto se possa escrever com grande segurança e criterio scientifico uma Historia Catharinense.

Nem poderá ser de outra fórma a faina actual dos que querem ser uteis á sua terra. Que são as *Notas* de Lucas Boiteux sinão deposito precioso de excellente material que o autor procurou organizar chronologicamente? A futura Historia Catharinense sahirá desta trabalho do mineiro-mór do velho oiro do nosso passado, limpa de controversias, esclarecida de pontos ennevoados como o lepidoptero deixa o casulo para a liberdade do ar.

Lucas Boiteux, o erudito historiador da *Marinha de Guerra Brasileira nos reinados de D. João VI e D. Pedro I*, acaba de publicar a Pequena Historia Catharinense, illustrada e adoptada oficialmente na Escola Normal, Grupos Escolares e Escolas Complementares.

O illustrado autor condensou as *Notas*, incidiu juizo sobre pontos estudados e esclarecidos, e deu á nossa mocidade das escolas um trabalho que excelle a muitos titulos e que na opinião, expressa em parecer, do dr. Henrique Fontes, proficiente Director da Instrucção Publica do Estado, é «um livro não só instructivo e util, sinão tambem necessario», escripto «em linguagem boa, clara e fluente, sendo a materia bem dividida e dosada».

Si este é o merecimento pedagogico da obra, não menos digna de

elogios ella é quanto aos conhecimentos historicos que ministra. Os factos do nosso passado acham-se dispostos com sabio methodo expositivo e perfeita concatenação, tornando o estudo de nossa historia claro e ameno, percebendo-se na maestria da disposição a extrema facilidade do A. em considerar os acontecimentos que narra, resultante do seu alurado e proficuo estudo.

O trabalho de illustração mereceu de Lucas Boiteux um carinho todo especial, sendo de lastimar que, por varios motivos, os clichés não apresentassem todos a mesma nitidez. O A. usou para o seu trabalho photographias, hoje rarissimas entre nós, o que valorisa sobremodo a obra; *croquis* de Hans Stadem; e desenhos do proprio historiador que se revelou excellente reconstructor de factos historicos, dando-nos quadros valiosos como o *Naufragio do galeão*, a *Morte de Dias Velho*, o *Bando*, um *Barriga-verde*, etc., etc.

O «Boletim Commercial» agradece ao cominadante Lucas Boiteux o exemplar que lhe foi offerecido, guardando a certeza de que, bem comprehendida pelos srs. professores a Pequena Historia Catharinense, vai ser factor efficiente nas nossas escolas para formação dos cidadãos de amanhã, aos quaes o Boletim deseja sejam uteis á sua terra e amantes de sua gente.

O *Curso Pratico de Commercio*, a já valiosa escola pratica de commercio desta capital, reconhecendo os grandes meritos da *Pequena Historia Catharinense* do comte. Lucas Alexandre Boiteux, adoptou-a como livro de leitura e analyse no 2º anno commercial.

A nossa exportação

Arroz

As estatisticas officiaes attestam que todos os Estados do Brasil, com maior ou menor intensidade, podem produzir arroz e, de facto, mais ou menos o produzem, restando apenas ser essa cultura convenientemente incentivada.

Os Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Geraes, que são cortados pelo rio São Francisco, têm grandes plantações desse cereal, que é consumido exclusivamente pelas populações sertanejas.

Pernambuco e Maranhão já produziram tanto arroz, ao ponto de o exportar, mas, infelizmente, essa cul-

tura declinou, com especialidade em Pernambuco, que voltou a importar tal genero, não acontecendo o mesmo, entretanto, no Maranhão, graças á tenacidade de seus agricultores.

Ha vinte annos importavamos muito arroz; as estatisticas accusam em 1901 o enorme algarismo de 80.375 mil kilos.

Ainda em 1899 essa importação attingiu a 1.263.182 saccos de 69 kilos.

A elevação do imposto de consumo, que passou de 120 réis por kilo a 160 réis, deu em resultado diminuir a importação e augmentar a produção.

Hoje não só os Estados do Norte, como os do Sul, produzem arroz em abundancia para o consumo interno e ainda o exportam em grande quantidade.

Para se fazer uma idéa do progresso da cultura do arroz em nosso paiz é bastante citar o numero de kilos exportados nos ultimos dois annos.

Em 1918 a exportação de arroz no Brasil foi de 27.915.768 kilos no valor de 18.702.276\$000 e em 1919 augmentou para 28.422.957 kilos no valor de réis 19.592.409\$000.

Os Estados que mais intensificaram a cultura do arroz foram S. Paulo, (litoral), Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Rio de Janeiro.

Os portos de procedencia estão na estatística assim descriminados: Belém, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Porto Alegre, Uruguayana e outros.

Os paizes de destino que adquiriram essa mercadoria foram: Allemanha, Argentina, França, Hollanda, Uruguay e outros.

No Brasil contam-se 100 variedades de arroz cultivaveis.

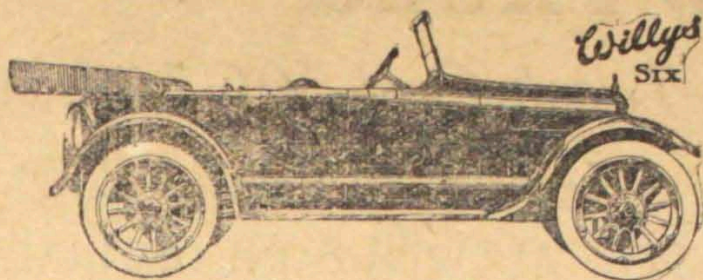
Infelizmente esses nomes confusos não exprimem perfeitamente as qualidades proprias ou caracteristicas de cada uma, sendo que sempre um unico nome indica grupos de variedades.

As variedades mais cultivaveis são arroz agulha, arroz da Bahia, arroz branco, arroz de Iguape, arroz Carolina, arroz Matão, arroz Maruhy e outros muitos.

O capital no commercio

Durante o mez de Fevereiro, exceptuada a sessão de 28, foram archivados na Junta Commercial da Capital Federal, 185 contractos de sociedades mercantis, com um capital de Rs. 8.264:750\$230.

Overland



Bellissimo
carro, forte e
de
rara elegancia

Reune a reserva de energia de um grande carro e a flexibilidade
de um carro leve

Possue um magnetico de alta tenção, perfeitamente acabado
e de sustento economico

Agentes para o Estado de Santa Catharina:

ANDRE' WENDHAUSEN & C.

SIMMONDS & WILLIAMSON

ENGENHEIROS e CONSTRUCTORES

Arrendatarios do serviço de luz e energia electrica de Florianopolis

*Concessionarios de Luz e Energia Electrica e Telephones
no Municipio de São José*

**PROJECTOS E ORÇAMENTOS PARA OBRAS HYDRAULICAS,
ELECTRICAS, ETC.**

Florianopolis - Estado de Santa Catharina

Endereço telegraphico: SIMWIL -- Codigo A B C 5. Editon.

F. Matarazzo & C.

SÃO PAULO

Rua Direita n. 15—Teleph. Cent. 506, 507, 508

Caixa Postal, 86 — Telegr.: "MATARAZZO"

IMPORTADORES, EXPORTADORES E INDUSTRIAES

**Agentes Geraes da S. A. Industrias
reunidas F. Matarazzo e da S. A.
Industrias Matarazzo do Paraná.**

FILIAES E AGENCIAS:

*Bucnos-Ayres, Rosario de Santa Sé, Napoles, Nova-York,
Rio de Janeiro, Santos, Antonina, Ponta Grossa, Curityba,
☼ ☼ Areia Branca, Cabedello, Florianopolis. ☼ ☼*

Correspondentes officiaes do Banco di Napoli para os Estados de S. Paulo e Paraná
Agentes das Cias. Italianas de Navegação: „Navigazione Generale Italiana“,
„La Veloce“ e „La Transoceanica“.

Moinhos Matarazzo em S. Paulo e Antonina. — Engenho de Arroz — Refi-
nação de Assucar e moagem de Sal. — Serraria Matarazzo. —
Estabelecimento Metal Graphico. — Fiação, Tecelagem, Tinturaria, Malharia
„Mariangela“. — Fiação, Tecelagem, Branquearia e Estamparia
do Belemzinho. — Fabrica de Oleos e sabão „Sol Levante“. — Fabrica de
Sabão, Velas, Oleos e Graxas, em São Caetano. — Fabrica
de Banha, em Ponta Grossa, — Amederia e Fecularia Matarazzo.

F. Matarazzo Steamship C. Ltd. Londres

*Sociedade Paulista de Navegação
„MATARAZZO“ Ltd.*

Filial em Florianopolis

Rua Conselheiro Mafra, 27. — Caixa Postal, 127—Tel-phone, 275—Telegr.: MATARAZZO

O commercio exterior Norte Americano

O commercio exterior norte-americano attingiu no anno passado a grandes algarismos. Os Estados Unidos importaram, em 1920, mercadorias no valor de cinco bilhões e 300 milhões de dollars e exportaram productos, no valor de oito bilhões e 300 milhões de dollars. Houve assim um augmento, em relação ao anno de 1919 de um bilhão e 400 milhões para as importações e de 300 para as exportações. O saldo em 1920 das exportações sobre as importações é, de facto formidável ainda, pois attinge a dous bilhões e 900 milhões. Mas é muito inferior ao excedente de 1919, que foi de cerca de quatro bilhões.

A crise nos Estados Unidos produziu uma diminuição de importação. Assim as importações que em Julho eram de 550 milhões de dollars baixaram a 363 milhões em Setembro, foram 324 milhões em Novembro e desceram ainda a 266 milhões em Dezembro.

O mercado do Xarque durante o anno de 1920

Ainda durante o anno de 1920, o mercado de Xarque se resentiu da situação geral do paiz; o encarecimento sem remissão, da materia prima e dos accessorios, dos fretes e dos impostos, sobrecarregando, esta como as demais industrias, não tem permitido maior desenvolvimento na produção.

Assim trabalharam as xarqueadas sem maior animação, embora livres da tabella da Superintendencia da Alimentação Publica que limitava os preços das vendas. Este todavia não excedeu de 2.200 réis o kilo para o genero nacional, elevando-se a 2.300 réis sómente para as carnes do Rio da Prata.

As entradas somaram 24.021.690 kilos, contra 21.965.970 kilos em 1919 com uma differença, portanto para mais de 2.055.720 kilos.

O consumo acompanhou o movimento das entradas: sendo de 19.239.900 kilos sobre 16.609.210, em 1919, ou mais 2.630.690 no anno findo. E' pois, possível que uma vez normalizada a situação, eliminadas as consequências das medidas de excepção, que até agora desori-

entaram os mercados productores, se vá reanimando a produção, tanto quanto lhe permittirem os excessivos encargos actuaes que estão sobrepesando a vida nacional.

A importação do genero estrangeiro, da Republica oriental de Uruguay e do Paraguay, elevou-se de 288.870 kilos em 1919 a 1.656.210 no anno findo continuando longe de competir com o genero nacional, que supriu o mercado em quasi a totalidade do consumo com a entrada de 22.365.480 kilos.

Para esta totalidade contribuiu o Estado de Minas Geraes com 10.377.420 kilos, seguindo-lhe o Rio Grande do Sul com 6.391.300 kilos S. Paulo com 3.606.710, Matto Grosso com 1.388.540 e o Estado do Rio de Janeiro com 601.510 kilos.

Classificação de forra- geiras Catharinenses

Lemos na revista «Chacaras e Quintaes», de S. Paulo:

«Do nosso atilado assignante catharinense sr. dr. Walmor Ribeiro presidente da União dos Criadores de Santa Catharina recebemos o seguinte:

„Sr. Editores — Com a presente envio-vos pelo correio sob registro 5 amostras do *capim* para serem classificadas e assim podermos ter uma idéa sobre seu valor nutritivo, como forragem do inverno nesta zona, onde o thermometro desce frequentemente abaixo de zero graus indo até —12° (abaixo 0°). Altitude do planalto é entre 900 a 1200 metros acima do nivel do mar. Geadas e neves frequentes no inverno.

Esperando vosso valioso auxilio e da empresa *Cha. e Qui.*, que sabiamente dirige, no sentido de colher dados sobre as forragens nativas e assim favorecer o desenvolvimento da pecuaria no Brasil, somos etc.

Resposta: O material de graminhas enviado por intermedio do vosso assignante Dr. Walmor Ribeiro, do Estado de Santa Catharina em duas partidas, consta das seguintes especies:

- N. 1 — *Bromus brachyanthera*. Doell.
- N. 2 — *Bromus unioloides* — Nees.
- N. 3 — *Stipa megapotamica* Sprengel?
- N. 4 — *Briza triloba* — Nees.
- N. 5 — *Melica hyalina* — Doell
- N. 6 — *Setaria sp. nov.* ?
- N. 7 — *Stipa sp. nov.* ?
- N. 8 — *Urachne panicoides* — Trinvar *brasilensis*.

Nota: Não sendo possível a classificação rigorosa para as especies registradas sob os ns. 3, 6 e 7, rogo que o vosso consulente mande mais material, tendo para isso o cuidado de colle-o em pontos diferentes, afim de poder verificar se não variaveis ou se constituem especies typicas.

Dr. J. Geraldo Kahlmann

BRINDE CREOL

Fomos obsequiados com um bellissimo trabalho artisticito, propaganda dos excellentes productos „Creol“ que tanto successo tem conseguido entre nós.

Ao sr. José Glavam representante da fabrica creol entre nós o *Boletim* agradece a gentileza da offerta.

C. P. C.

Curso Pratico de Commercio

Aulas nocturnas. Mensalidade 10\$000

Praça 15 de Nov. 21 (2º andar)

Cotações do Cacáo

O Syndicato dos Agricultores de Cacáo da Bahia inaugurou o serviço de communicações de Preços Correntes de Cacáo á Associação Commercial de Belém, ampliando o que já vinha sendo feito junto aos productores e agora passou a ser publicado pela imprensa, tudo de accordo com a lei que estabeleceu a subvenção de cinquenta contos de réis ao mesmo syndicato.

Os charutos e o im- posto de consumo

Uma commissão de fabricantes de charutos, nos Estados do Rio Grande do Sul e da Bahia entregou em 3 de fevereiro ao Sr. Ministro da Fazenda, um memorial pedindo esclarecimentos sobre a interpretação do artigo 72, § 4, do novo regulamento do imposto do consumo, que exige a declaração do preço de venda em cada unidade, declarando ser impraticável essa exigencia.

POLVORAS «JUPITER»

São as melhores para caça e minas
FORAM AS UNICAS PREMIADAS COM MEDALHA DE OURO NA
Exposição Industrial de São Paulo

Sociedade de Productos Chimicos „L. QUEIROZ“

R. LIBERO BADARÓ, 138 — 144 — Telegrammas AMERICA

Caixa 255

SÃO PAULO

FABRICO DA FARI- ::NHA DE BANANA::

A farinha de banana, é muita parecida com a araruta, e constitue uma boa fonte de lucros para todos os cultivadores de bananas por pequeno que seja o plantio, sem exigir augmento de capital, pelo contrario dispondo-se de um bom mercado esta industria proporcionará ao lavrador um meio de converter as suas fructas num producto de maior vulto do que a propria banana.

A farinha de bananas é empregada na confecção de pasteis, biscoitos, bolos, etc., e também pães e mingaos alimentícios de facil digestão para as creanças, velhos e enfermos entre estes ultimos principalmente os tuberculosos pois é bem sabido que a seiva da planta, tomando-se um ou dois calices diariamente e também á noite melhora bastante os primeiros symptomas d'este terrivel mal. A farinha contém as mesmas substancias, embora em menor quantidade do que a seiva.

Ha certas variedades de bananas que são preferidas a outras no fabrico da fecula por causa das suas qualidades especiaes. Não obstante isto, não cremos que as diferenças sejam tão grandes que se possam estabelecer divisões commerciaes de importancia.

Preparo.—Antes de tudo, importa se proceder a colheita das bananas que alcançaram o seu maior tamanho, mas que ainda estão verdes, pois que logo que principiam a madurecer, começa a sacharificação das materias amilaceas, e, por con-

sequencia, a perda de farinhha e também a impossibilidade de fazel-a num estado de maturação avançada. Assim, enquanto o fructo verde contém 10 % de amido, o maduro não revela quantidades apreciaveis na analyse, em compensação o primeiro contém approximadamente 1,42 % de assucar; o segundo ou maduro accusa 24,97 % e o mesmo succede com o tanino, que dá respectivamente 6,50 e 0,34 %.

Feita a colheita separa-se a casca das fructas com uma faca de madeira ou nikelada, para evitar que a polpa tome uma côr escura devida ao acido gallico que a casca contém.

Uma vez feita esta operação põem-se os fructos sobre uma mesa bem limpa para dividil-os em fatias. Em regra fazem-se seis fatias ou rodela de cada banana. A medida que se vae cortando a polpa se vae pondo ao sol para que seque, como se faz com as passas, até a sua completa desecação, isto é, quando ao tomar uma rodela entre os dedos e comprimindo-a ella se reduzir a pó. Em seguida pode-se fazer a moagem num pequeno moinho de mão até que a pulverização seja perfeita. O pó resultante é a farinha, que convém se passar por peneiras para depois se acondicionar em saccos de 10 kilos. expondo-os ao sol durante alguns dias afim de que se evapore inteiramente a humidade restante.

Num grau mais adeantado d'esta industria empregam-se aparelhos pulverizadores e seccadores.

O aparelho de seccar poderá ser qualquer um dos empregados no fabrico de passas.

A pulverização ou moagem faz-se em machinas especiaes que levam a effeito uma pulverização perfeita.

Uma d'estas machinas compõe-se de raios giratorios que passam perto das laminas presas a um lado de uma envoltura metallica. A alimentação se faz por meio de uma tremonha collocada de um lado que descarrega as rodela no centro das palhetas fixas a um disco. Ahí estas palhetas e raios arrastam violentamente a polpa secca, esfregando-a de encontro ao fio das laminas, o que em pouco tempo a reduz a pó.

Outro modelo de moinho consta de um tambor circular, parallelo ao eixo de numerosas serras com dentes finos, e em vez de levar um disco e raios possui umas palhetas que atiram as rodela de encontro ás serras, onde facilmente pulverisadas quando se põe o aparelho em funcionamento por meio de um motor.

Não obstante o bom trabalho destas machinas, o pó, não é tão fino que se possa levar ao commercio immediatamente, sendo preciso peneiral-o, do mesmo modo como se faz com a farinha de trigo.

A farinha de bananas é muito rica em amido, pois costuma ter de 60 a 74 % e mesmo mais, variando a sua riqueza segundo a variedade da fructa. O conteudo d'agua varia de 10 a 12 % segundo seja mais ou menos humido o sitio da sua procedencia. Contém mais de 5,50 % de oleo e 3 % de materia azotada.

Pelo que acabamos de dizer é facil se concluir que a farinha de banana é um alimento excellente para a raça humana. Pelo seu aroma, sabor agradável e outras qualidades é considerada superior á araruta, tão estimada na Europa.

—«O»—



Prefiram «Chá Salada»

Hoepecke, Irmão & C.

Casa importadora de artigos, e negociantes por atacado de productos de toda especie da Industria Nacional. Secção especial technica com grande stock de Machinas agricolas, motores, correias, transmissões etc.

REPRESENTANTES:

São nomeados para este Estado de diversas fabricas como sejam; A grande fabrica de automoveis

„STUDEBAKER“ Corporation of America, cujos productos são vantajosamente conhecidos pela elegancia e solidez.

A Companhia General Electric do Brasil

A mais importante fabrica dos Estados Unidos em motores, dynamos e material electrico de toda a especie.

Vacuum Oil Company de Rochester

Cujos oleos lubrificantes e outros têm um nome mundial adquirido pela sua incontestavel superioridade, bem como os Rolamentos e mancaes de esferas **SKF** de fama geral, e The Goodyear tire and Rubber Company, os melhores pneumaticos para automoveis, e diversas
outras fabricas.

A SUL AMERICA

A MAIOR E MAIS PODEROSA COMPANHIA DE
SEGUROS DE VIDA DA "AMERICA DO SUL"

— Fundada em 1895 —

?

PORQUE não providencia V. S. para a sua família tomando um seguro de vida adequado na

«SUL AMERICA»

que tem um passado honrado de 25 annos, e a experiencia necessaria para o emprego das economias de V. S. que podem ser envertidas com uma enorme vantagem para V. S. e a sua familia em forma de seguro de vida, pagavel se V. S. sobreviver a um periodo escolhido seja por sua morte antes do dito periodo?

O seguro pode ser pagavel numa só quantia ou em fórma de renda mensal vitalicia á viuva ou aos filhos.

Pedimos a V. S. ouvir o nosso conselho e procurar os nossos folhetos ou procurar uma palestra com um dos nossos representantes. Nada custa. A nada obriga. O nosso serviço de informações é de toda discreção.

Mais de 22.000 lares estão segurados
NA „SUL AMERICA“

Fundos de garantia	47.560:692\$517
Pago aos segurados e aos seus herdeiros mais de	72.000:000\$000
Seguros em vigor mais de	216.000:000\$000

Casa Matriz: — RIO DE JANEIRO — 80 — Rua do Ouvidor — 82
Succursaes: — BAHIA, PORTO, RECIFE e S. PAULO

Succursaes, Banqueiros, Agencias no EXTRANGEIRO

Banqueiros em Florianopolis: Hœpecke, Irmão & Cia.

REPRESENTANTE

VICTOR R. BUSCH

Directoria da Associação Commercial

Presidente—Carlos V. Wendhausen
Vice-Presidente—Joaquim Garcia Netto.
1.º Secretario—Florencio T. da Costa.
2.º Secretario—Elysio Simões.
1.º Thesoureiro—Franc. P. Oliveira Filho.
2.º Thesoureiro—José Glavam

Secretaria da Associação

Conforme deliberação da Directoria da Associação Commercial, o expediente da Secretaria abre-se, diariamente, ás 11 horas, e encerra-se ás 15 horas.

Sede social; Praça 15 de Novembro, 21 (sob.)

Direcção do „Boletim Commercial“

Florencio T. da Costa
F. P. e Oliveira Filho
L. C. de Andrada

O „Boletim“ será distribuido, gratuitamente, aos socios da „Associação Commercial de Florianopolis“, ás Associações, Centros Commerciaes, Bancos e Syndicatos

Assignat. - Anno 5\$000

Representantes do „Boletim Commercial“

Aos nossos prezados amigos avisamos que são representantes do „BOLETIM COMMERCIAL“, em JOINVILLE—o sr. Aristides Rego. LAGUNA—o sr. Lucas Bainha. LAGES—o sr. Boanerges Lopes. NOVA TRENTO—o sr. Saturnino Fernandes. ARARANGUA—o sr. Fridolino Michels. S. FRANCISCO—o sr. Altino Vieira.



NOTAS

Contrabando de ouro

Foi apprehendido a bordo do vapor „Andes“, em poder de um passageiro, que se destinava a Inglaterra, um volume contendo ouro em barras, em pó e em pepitas, e 290 diamantes. Os diamantes ficaram depositados na guarda moria, até que a Recebedoria de Minas informe se foram pagos os impostos sobre os mesmos e quanto ao ouro, que pesa 2 kilos e 820 grammas foi instaurado o processo respectivo.

As reparações de guerra

Informa um telegramma de Paris que a Comissão de Reparaciones accitou as reclamações de varias nações alliadas e associadas, inclusive

as do Brasil, que são as seguintes: Prejuizos marítimos, 1.189.000 libras esterlinas; doutros damnos, 598.000 francos; pensões militares 27.000 libras esterlinas.

As reclamações de Portugal, também accelladas são: Prejuizos marítimos, reis 32.000.000\$000; outros damnos, reis 1.770.000\$000; pensões militares, reis 12.000.000\$000; auxilio aos prisioneiros de guerra e suas familias, 120.000.000\$000.

As outras reclamações approvadas pela commissão são: Bolivia, 16.000 libras por damnos causados á propriedade boliviana e pensões militares; Perú 107.000 francos ao typo de cambio anterior á guerra, por prejuizos industriaes; 55.000 libras esterlinas por prejuizos marítimos, e 1.000 libras por damnos soffridos por cidadãos peruanos.

O imposto de consumo

Uma consulta sobre sellos em cobertores

A Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado consultou á Recebedoria do Districto Federal qual o sello de consumo a pagar sobre cobertores com o peso liquido de 906 grammas, sendo o urdimento todo de fio de juta com 482 grammas e o restante de composição de lã, algodão e residuos.

O director da Recebedoria, decidindo sobre o caso, declarou que os cobertores a que allude a requerente, conforme a descripção que dos mesmos é feita e de accordo com o parecer emitido pela 3ª sub-directoria, estão sujeitos, por unidade, á taxa de \$160, prevista no art. 1º, capitulo II, n. 22, alinea I, da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919 que orça a receita geral da Republica para o exercicio de 1920.

O Café Brasileiro em Berlim

Informam de Berlim que os importadores de café reunidos naquella Capital, resolveram so accellar as partidas de café brasileiro que lhes forem vendidas postas a bordo, e não, como até agora, por embarcar. Allegam os mesmos importadores que são forçados a tomar essa medida pelas difficuldades que encontram nos portos do Brasil para fazerem o embarque dos cafés comprados.

Alliança da Bahia

Dos srs. Campos Lobo & Cia., recebemos um bem elaborado relatório da Direcção da Companhia Alliança da Bahia, de seguros marítimos e terrestres, apresentado á Assembléa Geral Ordinaria, em 10 de março do corrente anno.

A somma global das responsabilidades assumidas pela Companhia no anno relatado, foi de Réis 1.472.195.543\$710, o que revela, á saciedade, a confiança que a companhia goza nos centros commerciaes do Paiz.

A receita geral foi de 8.222.579\$ e a receita liquida de 802.859\$394.

Levamos os nossos cumprimentos aos srs. Campos Lobo & Cia. pela crescente prosperidade da companhia que tão dignamente representam entre nós.

EMULSÃO JONAS

CURA

Rachitismo, Lymphatismo, Fraqueza, Anemia, Constipação, Dôr no peito, Asthma e Neurasthenia, etc.

Cruzada de Protecção á infancia

Toda Mãe que enviar nome e endereço á Companhia Nestle'—Caixa Postal 766, Rio de Janeiro, receberá gratuitamente o Livro de um Medico especialista, sobre Hygiene e Alimentação de seu Filhinho.

As firmas e os livros registados

A Imprensa é a alavanca espancadora da negligência popular, porém em obrigações legisladas, o governo tem as repartições com os seus auxiliares para manterem a vigilância para o bom cumprimento da lei e assim é que, para que se tornem eficientes os resultados garantidos por quaesquer dispositivos legislativos, mister se faz que esses fieis representantes procedam a uma rigorosa fiscalização e fazendo comprehender aos que vivem extranhos á lei, a restricta obrigação de obedecerem-na, sem desconfiança.

Os que vivem quotidianamente na vida mercantil, têm applausos quando vêem reflexões attinentes á sua classe. Revigoram-lhes os animos a continuarem em suas lutas nos gradis de um escriptorio; pois que clamar no deserto é uma empresa que bem poucos são os que se lhe adaptam, sobretudo em materia commercial.

Os technicos e mesmo os leigos commerciaes encontram obstaculos ao fazerem as suas exposições de motivos sobre as leis que os regem. Ora talvez não passem despercebidas essas anomalias; existem estabelecimentos commerciaes nesta praça com capitais dez ou mais vezes superiores ao que a lei lhes obriga para o registro dos seus livros e não os têm. Ha-os ainda que os têm, porém guardados como reliquia da «Edade de Pedra», contendo, sómente, o termo de abertura, a respectiva rubrica. Emquanto que o Codigo Commercial manda que a escripta seja feita com individuação e clareza e em ordem chronologica de dia, mez e anno. Proceder annualmente um balanço do seu activo e passivo, etc.

Como se poderá effectuar rigorosamente um balanço se as transacções não estão escriptas? Que resultado poderá encontrar o commerciante que tem as suas transacções anotadas em cadernetas, pedaços de papel e em memorandum de calendario? Nenhum, certamente, encontrá-lo-ha com toda a minudencia e clareza.

—Não vendo «fiado»; atalha-o logo, e por isso não preciso de livros. Quando compro do viajante pago-lhe em sua volta e fica tudo liquidado, não me dou ao trabalho de estar escrevendo em livros. Assim expressam-se muitos, mas a lei não diz que só os que compram ou vendem a credito é que são os obriga-

dos ao registro dos seus livros; pois que o commerciante é obrigado a lançar no Diario todas as operações de commercio, letras e outros papeis de credito que possa affiançar ou endossar, e em «geral tudo quanto possa depender de sua ou alheia conta, seja por que titulo fôr.» Não se deduz dessa exposição nada que o inhiba de registrar seus livros e tel-os bem escriptos em ordem chronologica de dia, mez e anno. Uma vez o commerciante tendo os livros registados é preciso que a firma também seja, «porque ninguem é reputado commerciante para effeito de gozar da protecção que o Codigo liberaliza em seu favor, sem que se tenha matriculado em alguma das Juntas Commercias da Republica.»

Não tendo elle feito o registro de sua firma, não poderá gozar dos favores que o Codigo Commercial lhe confere e nem ser considerado como «commerciantes». Não encontrará razões perante o Juizo, porquanto não é conhecido como commerciante e não poderá gozar dos mesmos direitos que fruem os que têm cumpridas todas as exigencias do Codigo Commercial Brasileiro.

E' preciso, pois, energia bastante, para que sejam obedecidas todas as leis do nosso Codigo Commercial.

Quanto á formula de serem escripturados os livros commerciaes, até agora não está oficialmente determinada, havendo, contudo, tres methodos conhecidos: *Partidas simples*, *mixtas e dobradas*, mas como a escripta pode ser em *formula commercial* não perderá o valor a que estiver escripta em qualquer dos methodos referidos.

Acompanhando sempre a evolução social e por ser o methodo mais geralmente usado, visto ser o que põe em constante equilibrio as operações commerciaes, de um modo claro, conciso e perfeito, o de *Partidas dobradas* é o que o uso estabeleceu pelos motivos explicados.

M. A. O.

Campo Grande, Outubro de 1920.

Junta Commercial

Foram archivados na Junta Commercial de Florianopolis, os documentos sociaes das firmas abaixo:

De Abilio Mafra, socio componente da firma estabelecida nesta praça, sob a razão social de Camara & Mafra, pedindo para ser archivado o distracto social da mesma firma;

De João Abrão Daura, Nicolau Camarieri, Anastacio Kotzias, Felipe Elias Daura, commerciantes estabele-

cidos nesta praça, para o registro de suas firmas commerciaes de accordo com o decreto federal n. 916 de 24 de Outubro de 1890.

De Henrique Moritz & Cia., estabelecidos nesta praça, para registro e archivamento de seu contrato social;

Dos mesmos, para o registro de sua firma commercial;

De Luiz Martins Fonseca e Francisco Martins Fonseca, estabelecidos na praça de Laguna, sob a firma de Luiz Fonseca & C., o registro de seu contrato social;

De Elias Paulo & João, estabelecidos nesta praça para o registro e archivamento de seu contrato social;

De João Chrysostomo Corrêa de Mello, pedindo na forma do Edital desta Junta, de 21 de Fevereiro de 1919, para ser archivada a cópia e sua carta de commerciante matriculado;

De John C. Scott, representante da filial estabelecida nesta praça da Standard Oil Company of Brasil, para o registro do traslado de procuração feita a seu favor pela dita Companhia;

De Elias Paulo & João, estabelecido nesta praça, para o registro de sua firma commercial.

De Antonio B. Linhares, estabelecido nesta praça com o commercio de café bebidas e artigos de confeitaria, á praça 15 de Novembro s/n para o registro de sua firma commercial, de accordo com o decreto federal n. 916 de 24 de Outubro de 1890;

De André Wendhausen & C., estabelecidos nesta praça para o archivamento das cópias das cartas de matriculas de seus socios André Wendhausen e Carlos Victor Wendhausen, na conformidade do Edital da Junta, de 21 de Fevereiro de 1919;

De Carlos Hoepcke, ex socio da firma Carlos Hoepcke & C., para identico fim;

Do mesmo Sr., pedindo para anotar na sua carta de matricula, a sua nova nacionalidade brasileira, conforme carta de naturalização expedida pelo Sr. Ministro dos Negocios do Interior da Republica;

De Hoepcke, Irmão & C., estabelecidos nesta praça, para o archivamento das cópias das cartas de matriculas de seus socios Carlos Hoepcke Junior e Max Hoepcke, na conformidade do Edital de 21 de Fevereiro de 1919.

Annunciar no „Boletim Commercial“ é fazer um bom negocio.

A. Baptista & Cia.

Industriaes, importadores e exportadores
em grande escala

CASA MATRIZ EM JOINVILLE
Filiaes em Mafra e S. Francisco

Fabricantes das mais afamadas marcas de herva-matte, beneficiada com a pura ILLEX dos melhores hervaes catharinenses, preferidas pelos mais finos paladares.

Fabricantes de Ponta de Pariz, Arame Farpado, Tecidos de Arame, Telas especiaes para Jardins, Viveiros de passaros e quintaes.

Productos solidos, modernos, lindos e bem acabados que honram a nossa Industria.

— JOINVILLE —

Santa Catharina — BRASIL

Endereço telegr.: „OSCAR“

CODIGOS: — A. B. C. 4.^a e 5.^a edição.

STAUDT & HUNDIUS

Eduardo Horn

SANTA CATHARINA — BRASIL

Matriz: FLORIANOPOLIS

Filial: LAGUNA

Caixas Postaes, 39 e 40

ENDEREÇO TELEGR.: „TRIGO“

Caixa Postal, 30

Cods. A B C 5a. ed., RIBEIRO (TWO in one), BORGES, PARTICULARES.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

IMPORTAÇÃO: Vinhos, Sal, Farinha de trigo, Phosphoros, Azeites, Xarque, Louças, Ferragens, Assucar, Sardinhas, Soda Caustica, Canella, Papel, etc.

EXPORTAÇÃO: Farinha de mandioca, Polvilho, Tapioca, Arroz, Assucar, Banha, Feijão, Café, Fructas verdes, Couros seccos, Cera d'Abelhas, Crina Animal, etc., etc.

AGENTE: Pereira, Carneiro & C. Ltd. (*Companhia Commercio e Navegação*), Empreza de Navegação L. Carsogilo & C., Moinhos Santa Lucia, Angeta, Bahia Blanca, Peujó, A. Thomás & C. (Paris) Automoveis Delahaye, Companhia de Navegação Kerr Steamship Comp. (New York).

Agentes em todas as principaes cidades do mundo

Fabrica Santa Catharina — DE — ANDRÉ WENDHAUSEN & C.

Manufatura de camisa de qualquer qualidade.

Movida a força electrica

RUA BOCAYUVA N. 105

(EDIFICIO PROPRIO)

Endereco telegraphico : «WENDHAUSEN»

Florianopolis

Moinho Bôa Vista

DE

Arthur Costa & Cia.

JOINVILLE — SANTA CATHARINA

As melhores marcas de farinha de trigo

CRUZEIRO

SURPREZA

BÔA VISTA

JURACY

AS MARCAS PREFERIDAS

Unico agente em Florianopolis:

ELYSIO SIMÕES

Rua João Pinto, 14

Telephone 191

André Wendhausen & C.

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

Flerianopolis - Sta. Catharina

Escriptorios em LAGES e LAGUNA

Secção de
FAZENDAS, ARMARINHO,
MIUDEZAS, ETC.

Secção de
ESTIVAS, KEROZENE, GA-
ZOLINA, ETC.

Secção de Ferragem
MACHINAS DE TODA A ESPECIE,
INSTRUMENTOS PARA
LAVOURA, MOTORES, ETC.

Encarregam-se da aquisição de quaesquer ma-
teriaes para empresas industriaes, redes
de agua e exgottos, installações electricas etc.

Deposito de carvão de pedra Cardiff
e Americano.

AGENTES MARITIMOS - TRAPICHE DE ATRACAÇÃO DE VAPORES E
NAVIOS, COM ARMAZENS PARA CARGAS.

Vendedores dos automoveis „OVERLAND”

CORRESPONDENTES DE DIVERSOS BANCOS NACIONAES E ESTRAN-
GEIROS. CORRESPONDENTES DO BANCO DI NAPOLI.

REMESSA PARA A ITALIA

Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, re-
tiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.